

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Diagnóstico e tratamento de gengivite necrosante: relato de caso

De Paula, M.D.¹; Pavani, A.P.S.²; Salmeron, S.²; Zangrando, M.S.R.²; Damante, C.A.²; Sant'Ana, A.C.P.²

¹ Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Departamento de Prótese e Periodontia, disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Gengivite Necrosante (GN) pode ser definida como uma inflamação aguda da gengiva marginal que causa necrose do tecido mole, sem formação de bolsa. Dentre as características clínicas, tem-se necrose de uma ou mais papilas interdentais com inversão do vértice, sendo este sinal patognomônico da doença. Objetivo deste trabalho é apresentar caso clínico de GN e sua resolução clínica. Paciente CCS, 31 anos, branca, sexo feminino, fumante, compareceu à Faculdade de Odontologia de Bauru com queixa principal de "gengiva retraída, sangrando e dor". Na consulta inicial, relatou fortes dores na gengiva e sangramento com início repentino há 3 meses. Queixou-se, também, de dores de cabeça constantes que não cessavam com analgésicos. Durante o exame clínico foi observado controle de placa razoável, inflamação gengival com discreta perda das pontas das papilas e mordida aberta anterior. O tratamento iniciou-se com a Periodontia e confecção do *Front Plateau* para equilibrar a oclusão e melhorar o quadro de cefaleia. Uma semana depois, a paciente retornou sem queixas de dor de cabeça. Iniciou-se o tratamento da GN com raspagem manual, limpeza da região e prescrição de bochechos com água oxigenada 10v diluída em água, 4x/dia. Após 48h, a paciente retornou com melhora do quadro de GN e foi realizada novamente raspagem manual e orientações de higiene oral. Após 5 dias, foi possível realizar raspagem com ultrassom na boca toda. Na última consulta, 7 dias depois, foi observada melhora da condição gengival e a paciente foi encaminhada para a Ortodontia. Existem fatores etiológicos primários e secundários descritos em casos de GN. No caso apresentado, considerou-se o tabagismo como um fator predisponente local podendo estar associado ao estresse, como fator psicossomático. A correta identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico precoce e tratamento adequado contribuíram para resolução dos sinais e sintomas apresentados pela paciente, permitindo a continuidade do seu tratamento integral.